

Fardos e Jugos

Mateus 11:28-30

Introdução: no capítulo 11 do Evangelho de Mateus, Jesus faz um convite extremamente simpático a todos os seres humanos. Diz o texto: *“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”*. Sem dúvida, é um convite gentil. Veja que o Senhor Jesus convida os cansados e sobrecarregados a irem a sua presença, prometendo-lhes alívio.

Porém, após se comprometer em aliviar os cansados e sobrecarregados, o Mestre explica como isso é possível. Vejamos, então, alguns pontos importantes para o nosso entendimento.

1. **Jugo suave** – em primeiro lugar, após falar de cansaço e sobrecarga, Jesus diz que o seu jugo é suave. Segundo o dicionário, jugo é uma peça de madeira que é colocada sobre a cabeça dos bois e que os atrela a uma carroça ou arado. No sentido figurado, o dicionário também explica que pode ser a submissão a alguém por meio de violência – uma opressão e sujeição.

Portanto o jugo é aquilo que nos atrela a algo, que nos prende a alguma coisa. Pode ser o pecado, a depressão, a miséria, a enfermidade, ou qualquer situação que nos oprima. Devemos entender que todo ser humano tem um jugo, ninguém vive sem jugo nessa vida. Mas o jugo do Senhor é leve, não nos oprime. Por isso Ele nos convida a tomar sobre nós o seu jugo. Ou seja, se não tomarmos o jugo do Senhor, os outros jugos dessa vida tomarão lugar em nosso viver.

2. **Fardo leve** – em segundo lugar, Jesus diz que o seu fardo é leve. O dicionário também explica que fardo é um pacote ou um conjunto de pacotes volumosos e pesados para serem transportados. Mas no sentido figurado, fardo também é aquilo que é penoso, difícil de fazer, carregar ou suportar.

Existem muitos fardos que a vida nos impõe. O relacionamento conjugal mal resolvido pode ser um fardo pesado. A relação pais e filhos também pode se constituir num fardo pesado. As questões financeiras que envolvem a nossa vida, a enfermidade, até mesmo o ministério de alguém se não for exercido na perspectiva da graça pode se tornar um fardo pesado e difícil de carregar.

Todavia, a proposta de Jesus é fazer da nossa vida algo leve e prazeroso a partir do nosso relacionamento com Ele. Todas as tarefas e responsabilidades que tivermos de assumir poderão exigir de nós esforço e dedicação, mas não tirarão de nós a alegria e o prazer.

3. **Consciência da sua ajuda** – depois de descobrirmos que o cansaço e a sobrecarga estão relacionados com os fardos e jugos da vida, temos que nos conscientizar de que Jesus nos dá a oportunidade de trocarmos de fardo e de jugo. Portanto, o convite que Ele nos faz exige uma decisão da nossa parte. Sem nos curvamos diante dessa verdade, se não reconhecermos que precisamos da sua ajuda, da sua intervenção em nossa vida, nada daquilo que o Senhor está disposto a fazer, de fato acontecerá. Porque Jesus não entra na vida de ninguém, a menos que Ele seja convidado.

4. **Temos que aprender dele** – em quarto lugar, o alívio da alma cansada e sobrecarregada é possível quando nos submetemos ao seu ensino. No verso 29, o Senhor diz: *“aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas”*. Veja que Ele diz para aprendermos dele, porque Ele é manso e humilde de coração, e se estivermos dispostos a aprender, acharemos descanso para as nossas almas.

Aqui cabe destacar que os que querem aprender são os que estão dispostos a se tornarem discípulos. Muitas pessoas até mesmo estão dispostas a irem a Jesus, mas não querem aprender dele, mesmo sabendo que Ele é um Mestre manso e humilde de coração pronto para ensinar. Entretanto, o descanso completo da alma está no ensino que Ele nos ministra. Portanto, aquele que aprende, aquele que se torna discípulo, este encontrará descanso.